



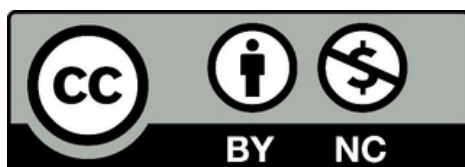
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM CIÊNCIAS E SAÚDE - PPGECS

Caderno Educativo: plágio, não copie essa ideia!

Érika da Silva Maciel
Marcos Vinicius Nascimento Ferreira
Paulo Henrique Torres de Araújo

Palmas – TO
2023

Universidade Federal do Tocantins (UFT) | Câmpus de Palmas
Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte
Palmas/TO | 77001-090



Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins - SISBIB

F981c Fundação Universidade Federal do Tocantins
Caderno educativo: Plágio, não copie essa ideia!. / Érika Maciel da Silva,
Marcus Vinicius Nascimento Ferreira; Paulo Henrique Torres de Araújo. –
Palmas, TO: UFT/Proex, 2023.
15 p.:il. Color.

ISBN: 978-65-87246-35-2.

1. Plágio. 2. Autoplágio. 3. Direitos autorais. 4. Plágio acadêmico. I.
Título.

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.

CADERNO EDUCATIVO:

PLÁGIO, NÃO COPIE ESSA IDEIA!

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde-PPGECS da Universidade Federal do Tocantins-UFT, comprometido com os princípios éticos e nas produções intelectuais e materiais, elaborou esse caderno educativo com intuito de esclarecer a todos os interessados sobre o conceito, em especial, acerca do plágio no ambiente acadêmico e como evitar.

A literatura recente indica crescente ocorrência de plágio no contexto acadêmico e científico¹. Assim, como forma de promover o debate acerca do plágio no ambiente da pós-graduação, o PPGECS traz esse caderno educativo “Plágio: não copie esta ideia”. Nesse caderno você encontrará o conceito de plágio, seus tipos e alguns trechos da legislação referente a essa prática. E, como você pode evitá-lo.

Este material foi desenvolvido pelo estudante do PPGECS, Paulo Henrique Torres de Araújo, sob orientação da professora Dra. Erika Maciel da Silva e do professor Dr. Marcus Vinicius Nascimento Ferreira.

1) MAS, AFINAL, O QUE É PLÁGIO?

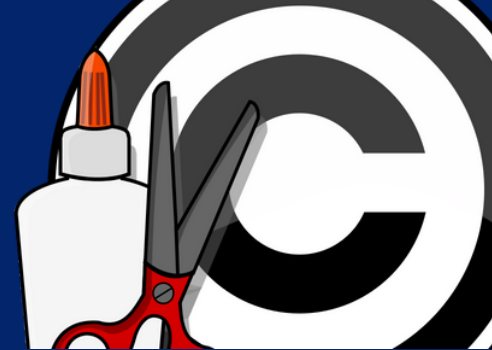


O plágio é considerado uma má conduta grave em pesquisa, juntamente com a fabricação de dados e falsificação, podendo ocorrer de forma intencional ou não intencional. Segundo o dicionário Michaelis², o plágio é “ato ou efeito de plagiar”. Imitação de trabalho, geralmente intelectual, produzido por outrem.

De acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2011)³, o plágio:

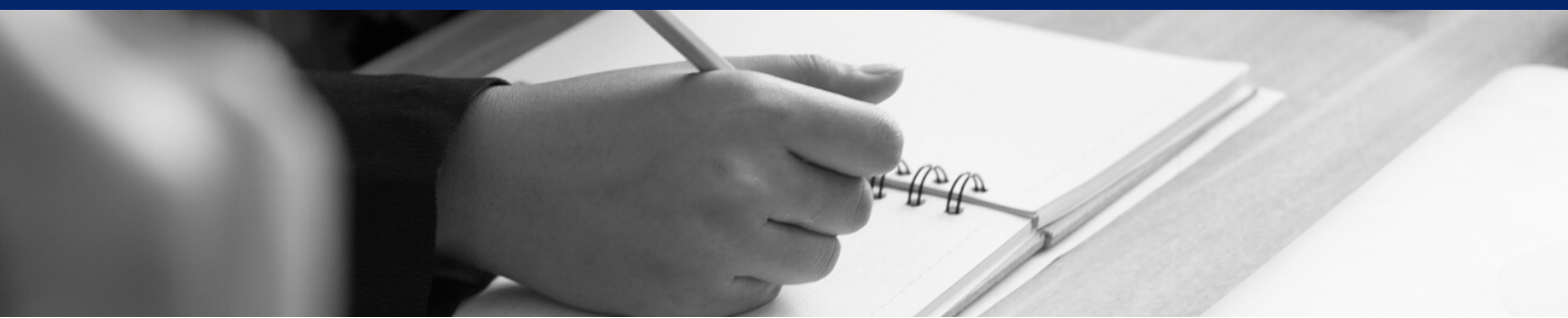
“consiste na apresentação, como se fosse de sua autoria, de resultados ou conclusões anteriormente obtidos por outro autor, bem como de textos integrais ou de parte substancial de textos alheios sem os cuidados detalhados nas Diretrizes. Comete igualmente plágio quem se utiliza de ideias ou dados obtidos em análises de projetos ou manuscritos não publicados aos quais teve acesso como consultor, revisor, editor ou assemelhado”.

Existem o **PLÁGIO INTENCIONAL** e **NÃO INTENCIONAL**⁴:

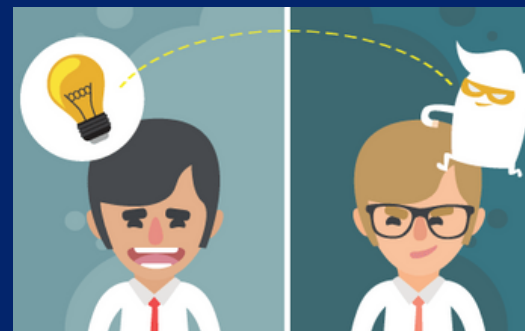


O plágio intencional ocorre quando alguém conscientemente e deliberadamente apresenta o trabalho de outra pessoa como sendo seu, sem dar o devido crédito ou atribuição ao autor original. Isso pode ocorrer através de cópia e colagem de texto de uma fonte sem citá-la, compra ou empréstimo do trabalho de outra pessoa e apresentando-o como sendo seu próprio, ou mesmo reutilização de seu próprio trabalho previamente publicado anterior sem reconhecê-lo como tal.

Plágio intencional é uma infração ética e acadêmica séria e pode resultar em consequências graves, como notas baixas, suspensão acadêmica, perda de reputação e até mesmo ações legais em alguns casos. É importante citar e reconhecer adequadamente as fontes de informação para evitar cometer plágio.



O plágio não intencional ocorre quando alguém usa o trabalho de outra pessoa sem a intenção de apresentá-lo como sendo seu próprio, mas sem dar o devido crédito ou atribuição ao autor original. Isso pode incluir o uso de paráfrases incorretas, falha em citar corretamente as fontes, ou até mesmo utilizar muito do trabalho (por exemplo, parágrafos completos) de outra pessoa em seu próprio trabalho sem perceber.

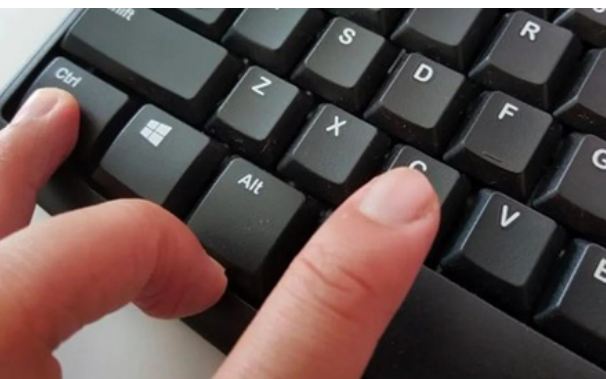


Embora, nessa situação o plágio seja cometido de forma não intencional, ainda é uma infração ética e acadêmica séria e pode resultar em consequências graves, como notas baixas, suspensão acadêmica e perda de reputação. É importante sempre citar e atribuir adequadamente as fontes para evitar o plágio não intencional.

2) TIPOS DE PLÁGIOS

Existem algumas formas de plágios, vamos citar os tipos mais recorrentes⁵:

PLÁGIO DIRETO: cópia literal do texto original, sem referência ao autor e sem indicar que é uma citação.



PLÁGIO INDIRETO:

reprodução, com as próprias palavras, das ideias de um texto original (paráfrase), sem indicação da fonte.

AUTOPLÁGIO: reapresentação, como se fosse original, de trabalho de própria autoria (em todo ou em parte).

PLÁGIO CONSENTIDO: apresentação ou assinatura de trabalho alheio como de autoria própria, com anuência do verdadeiro autor.

Outros tipos que podemos nos deparar são⁶:

PLÁGIO TRANSLACIONAL: republicação de um mesmo trabalho em diferentes idiomas sem a autorização prévia dos editores primários e secundários. O autor apresenta a mesma obra como sendo original em diferentes línguas.

PLÁGIO DE GRÁFICO: reutilizar imagens, tabelas ou outros materiais gráficos sem a devida autorização e em violação aos direitos autorais. Para além da autorização, é essencial obter permissão oficial (por escrito) e atribuir corretamente as fontes dos recursos gráficos (de onde foram extraídos).



PLÁGIO COM MANIPULAÇÃO DE CITAÇÃO: manipular as citações para disfarçar o plágio ou para dar a impressão de que certas ideias são mais amplamente aceitas ou apoiadas do que realmente são. Isso pode incluir a citação de fontes inexistentes, a citação de fontes que não são diretamente relevantes para o trabalho ou a deturpação do conteúdo de uma fonte citada.

3) PLÁGIO É CRIME?

A violação dos direitos autorais é crime segundo o código penal, artigo 184. A punição dependendo da extensão da violação, pode chegar a pagamento de multa até a reclusão de 4 anos.

4) A LEIS SOBRE PLÁGIO

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL⁷

Art. 5º, inciso XXVII. “aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, (...)”

CÓDIGO CIVIL⁸

Art. 1.228. “O proprietário tem a faculdade de usar, gozar e dispor da coisa, e o direito de reavê-la do poder de quem quer que injustamente a possua ou detenha.”

LEI Nº 9.610/98 (LEI DO DIREITO AUTORAL - LDA)⁹

Art. 7º. Define o rol de obras intelectuais protegidas pela lei, que vão desde grandes conferências até pequenas gravuras, conceituando obras intelectuais como “criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro”.



Art. 22 a 24. Definem como pertencentes ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a sua criação, conceituando direitos morais como o direito: “[...] de reivindicar, a qualquer tempo, a autoria da obra”; “[...] de ter seu nome, pseudônimo ou sinal convencional indicado ou anunciado, como sendo o do autor, na utilização de sua obra”; e “[...] de conservar a obra inédita”.

Art. 29. Determina que “depende de autorização prévia e expressa do autor a utilização da obra, por quaisquer modalidades, tais como:” “[...] a reprodução parcial ou integral”; “[...] a edição; adaptação, o arranjo musical e quaisquer outras transformações”; ou “[...] a tradução para qualquer idioma”.

Art. 33. Proíbe a reprodução de obra que não pertença ao domínio público, a pretexto de anotá-la, comentá-la ou melhorá-la, sem permissão do autor.



Art. 46, inciso III. Define que não constitui violação dos direitos autorais, “[...] a citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada para o fim a atingir, indicando-se o nome do autor e a origem da obra [...]”

5) COMO DETECTAR O PLÁGIO?

Existem várias ferramentas disponíveis para detecção de plágio¹⁰, incluindo:



TURNITIN: Um software de detecção de plágio amplamente utilizado que compara trabalhos submetidos a um vasto banco de dados de fontes acadêmicas e online.

Disponível em: <https://www.turnitin.com/>



GRAMMARLY: Uma ferramenta de escrita em inglês que também possui uma função de verificação de plágio translacional.
Disponível em: <https://www.grammarly.com>

CHECKFORPLAGIARISM: Uma ferramenta que pode analisar documentos e páginas em busca de possíveis plágios.

Disponível em: <https://www.checkforplagiarism.net>



VIPER: Uma ferramenta gratuita de detecção de plágio que oferece uma variedade de recursos, incluindo relatórios personalizáveis e análise em tempo real.

Disponível em:

<https://www.scanmyessay.com/plagiarism/>



PLAGIARISMCHECCKER: Uma ferramenta online que pode analisar textos em busca de possíveis plágios gratuitamente.

Disponível em:

<https://www.plagiarismchecker.co/pt>



GOOGLE: Às vezes, uma busca simples do Google também ajuda na detecção de plágio. Disponível em: <https://www.google.com.br>



É importante observar que, embora essas ferramentas possam ser úteis na detecção de possíveis plágios, elas não devem ser usadas exclusivamente para identificar instâncias de plágio. É sempre melhor que os indivíduos usem seu próprio julgamento e citem adequadamente todas as fontes utilizadas em seu trabalho para evitar plágio.

6) COMO EVITAR O PLÁGIO?



Importante, sempre que fizer uma citação, informe o sobrenome do autor, instituição e o título do documento citado. Mas não basta apenas informar os dados da obra, é necessário dar o tratamento adequado a citação.

Para mais informações sobre citações e elaboração de trabalhos acadêmicos, podem consultar o **MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**.



Disponível pelo link:

<https://ww2.uft.edu.br/index.php/sisbib/formatacao-de-trabalhos-academicos>



Outras ferramentas que podem lhe auxiliar nas citações e referências é o **Mendeley** ou **Zotero** que facilitam a organização dos textos lidos e as referências completas.

zotero

Link:

<https://www.zotero.org/>



Mendeley

Link:

https://www.mendeley.com/?interaction_required=true



REFERÊNCIAS

1. YI, N.; NEMERY, B.; DIERICKX, K. Perceptions of plagiarism by biomedical researchers: an online survey in Europe and China. *BMC Medical Ethics*, v. 21, n. 1, p. 44, 1 jun. 2020.
2. Plágio. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/pl%C3%A1gio/>>. Acesso em: 3 maio. 2023.
3. Relatorio-comissao--integridade-do-cnpq.pdf. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comissao-de-integridade/relatorio-comissao--integridade-do-cnpq.pdf>>. Acesso em: 3 maio. 2023
4. DAS, N. Intentional or unintentional, it is never alright to plagiarize: A note on how Indian universities are advised to handle plagiarism. *Perspectives in Clinical Research*, v. 9, n. 1, p. 56–57, 2018.
5. MATEUS, S.; SILVA, J. F. DA; SILVA, L. DE S. F. DA. PLÁGIO: CONCEITO, TIPOS E SUA FUNÇÃO METODOLÓGICA. *Boletim do Museu Integrado de Roraima (Online)*, v. 13, n. 01, p. 23–32, 27 dez. 2020.
6. ZIMBA, O.; GASPARYAN, A. Y. Plagiarism detection and prevention: a primer for researchers. *Reumatologia*, v. 59, n. 3, p. 132–137, 2021.
7. Constituição. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 3 maio. 2023.
8. L10406 compilada. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm>. Acesso em: 3 maio. 2023.
9. L9610. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm>. Acesso em: 3 maio. 2023.
10. KUMAR, P. M. et al. Knowing and Avoiding Plagiarism During Scientific Writing. *Annals of Medical and Health Sciences Research*, v. 4, n. Suppl 3, p. S193–S198, 2014.